



19 DE MARÇO DE 2014

Nelson
BortolinReport
agem Local

PR foi o segundo a gerar mais empregos na indústria

ANUNCIE E VENHA >

< ASSINE FOLHA

▶ Ouvir:

0:00

O Paraná só perde para São Paulo no saldo de empregos industriais gerado de janeiro de 2007 a fevereiro deste ano, período disponível para consulta no site do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Em números absolutos, o Estado foi o segundo da Federação que mais criou vagas na indústria de transformação. O saldo de São Paulo no período foi de 376.658 postos de trabalho contra 177.538 do Paraná.

Na sequência, vêm Minas Gerais, com 175 mil vagas, o Rio Grande do Sul, com 150.287, e Santa Catarina, com 149.813. Em sexto lugar, está o Rio de Janeiro, com 104.005 novos empregos no período. O saldo de emprego do Caged é o resultado da subtração entre o número de admissões e o de demissões em determinado período.

Quando a conta é feita de forma proporcional ao total de vagas criadas em todos os setores da economia, o Paraná também fica em segundo lugar. Mas, desta vez, perde para Santa Catarina. As 177.538 vagas industriais paranaenses representam 23,7% de um saldo total de 747.483 empregos. Já em Santa Catarina, o saldo industrial foi de 149.813 postos de trabalho, 27% do total de 553.649.

Os números do Caged mostram que a força da indústria paranaense está no setor alimentício e de bebidas, que gerou um terço das vagas industriais nesses sete anos. As indústrias do segmento de produtos farmacêuticos, veterinários e de perfumaria participaram com 10% dos empregos gerados. Os setores metalúrgico e têxtil apresentam esta mesma proporção cada. Para Hélio Schorr, diretor do abatedouro de frango Belafoods, os números comprovam o "dinamismo do agronegócio" do Paraná. "O crescimento nos empregos da agroindústria é um processo natural da evolução desse setor fantástico que é o agronegócio no Estado. Estamos evoluindo de um Estado produtor e vendedor de commodities para um Estado que produz e vende produtos processados", afirma.

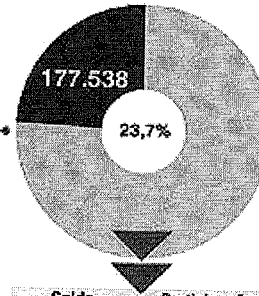
Schorr ressalta que está cada vez mais difícil conseguir mão de obra para o setor. "A Belafoods (cuja sede é em Jaguapitã) está procurando colaboradores em municípios até 80 quilômetros distantes", declara. Desde que foi comprado pelo grupo Belagrícola, há 18 meses, o abatedouro aumentou o número de funcionários em 69%, de 650 para 1.100. "Abatíamos 65 mil cabeças de aves. Implantamos um turno novo e agora abatemos 130 mil. Ainda pretendemos crescer para 150 mil neste ano, o que deve gerar outros 200 novos postos de trabalho", conta. Segundo ele, o salário inicial no setor é de R\$ 1.000.



Nelson Bortolin Reportagem Local

desde 2007, representam 23,7% do total

Estado	Total	Empregos Industriais	Participação no total
São Paulo	3.048.830	376.658	12,3%
Paraná	747.483	177.538	23,7%
Minas Gerais	1.022.829	175.000	17,1%
Rio Grande do Sul	706.287	150.287	21,2%
Santa Catarina	553.649	149.813	27%
Rio de Janeiro	920.694	104.005	11,3%



EMPREGOS INDUSTRIAIS NO PARANÁ POR SEGMENTO:

	Saldo	Participação
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	57.467	32,3%
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	18.945	10,6%
Indústria metalúrgica	18.442	10,3%
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	18.420	10,3%
Indústria mecânica	15.308	8,6%
Indústria da madeira e do mobiliário	10.708	6%
Indústria do material de transporte	10.583	5,9%
Indústrias de produtos minerais não metálicos	9.947	5,6%
Indústria do material elétrico e de comunicações	8.092	4,5%
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	4.595	2,5%
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	3.996	2,2%
Indústria de calçados	1.034	0,58%

Fonte: Caged

Folha Arte

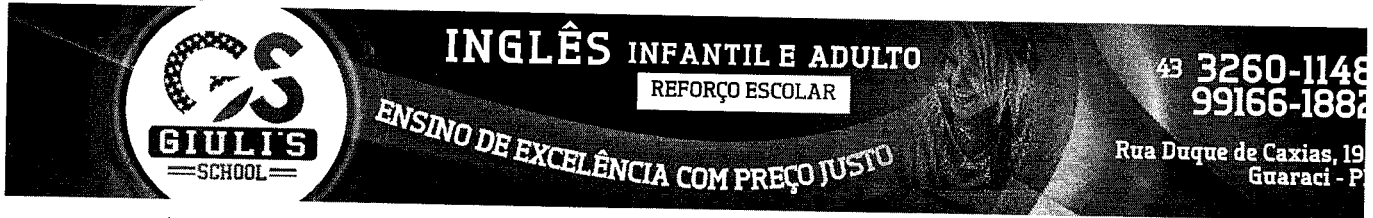
ANUNCIE E VENDE

ASSINE FOLHA



Continue lendo;

- Classe C ajuda o setor de bebidas
- A força das cooperativas



INGLÊS INFANTIL E ADULTO
REFORÇO ESCOLAR

ENSINO DE EXCELÊNCIA COM PREÇO JUSTO

43 3260-1148
99166-1882

Rua Duque de Caxias, 19
Guaraci - P

INICIAL

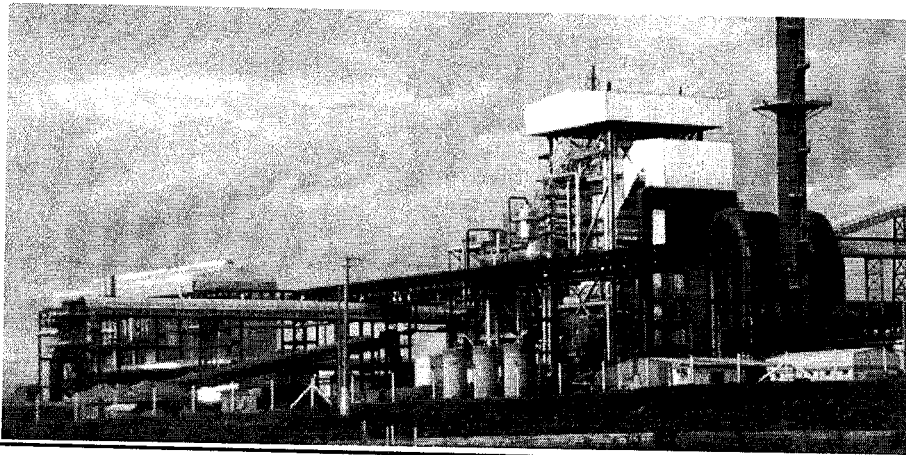
ÚLTIMAS NOTÍCIAS ▾

COLUNAS ▾

CIDADES ▾

CONTATO

POLÍTICAS ▾

VOCÊ ESTÁ EM: [Inicial](#) » [Especial COVID-19](#) » Florestópolis, Santo Inácio e Jaguapitã estão no TOP-10 de geração de emprego no Paraná

Florestópolis, Santo Inácio e Jaguapitã estão no TOP-10 de geração de emprego no Paraná

POR ALISON RODRIGO EM 10 DE AGOSTO DE 2016

ESPECIAL COVID-19, JAGUAPITÃ, SANTO INÁCIO

[Ouça a matéria clicando aqui!](#)

[Curir](#) [Compartilhar](#) [Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.](#)

Três cidades da região estão entre os locais que mais geraram empregos no primeiro semestre no estado. A cidade de Capanema, no Sudoeste, foi a campeã de geração de empregos, com um saldo positivo de 2.519 vagas, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

Um levantamento do Observatório do Trabalho, da Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos com dados do Caged, mostra que das dez cidades que mais geraram vagas nos primeiros seis meses de 2016 no Paraná, nove tem menos de 65 mil habitantes. Apenas Toledo, que aparece na lista, tem mais de 100 mil habitantes.

Depois de Capanema, o município de Medianeira foi o segundo com maior saldo de 596 vagas, seguido por Toledo (495), **Florestópolis**, com (467), Marialva (456), **Santo Inácio** (319), Bocaiúva do Sul (308), Cambará (306), Santa Helena (273) e **Jaguapitã** (272).

COVID-19 ATUALIZAÇÃO

LIVE COVID-19 STATISTICS FOR
Brazil

CONFIRMED	4,345,610
RECOVERED	3,770,138
DEATHS	132,006

Last updated: 6 minutes ago

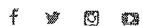
TRABALHE EM CASA

Formular Negocio Online
Como Montar Seu Negocio Na Internet

**Como Ganhar R\$ 10 Mil
Por Mês Com Marketing
de Afiliados**

CLIQUE AQUI PARA CONTINUAR

QUALQUER DÚVIDA SOBRE O SEU NEGÓCIO



Buscar...



PONTA GROSSA CAMPOS GERAIS COTIDIANO MIX ESPORTE VÍDEOS ÚLTIMAS NOTÍCIAS ANUÁRIO DA EDUCAÇÃO
VAMOS LER EMPREGOS ROMULO CURY AGRONEGÓCIO INSANA HOMEM ESPECIAIS ANUÁRIO DO DIREITO CROSS DUATHLON PODCAST

Cidades pequenas lideram geração de empregos no PR

Cotidiano

09 DE AGOSTO DE 2016 19:31

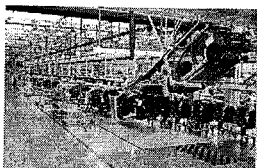
Compartilhar 0

Relacionadas

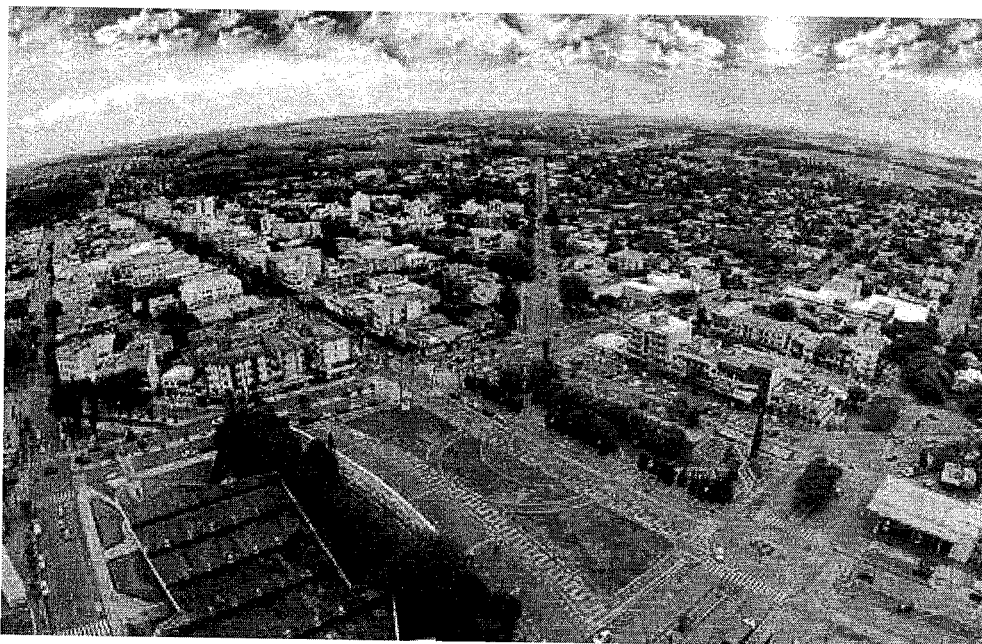
Banco Central apresenta nova cédula de R\$ 200

Procon alerta sobre aumento nos preços da cesta básica

Menina de 15 anos denuncia motorista de app por estupro



Inflação na saída



O município de Medianeira (foto) foi o segundo com maior salto de 596 vagas Foto: Foto: Divulgação/AEN

Para economista, interior vem se saindo melhor em tempos de crise.

A cidade de Capanema, no Sudoeste, foi a campeã de geração de empregos no primeiro semestre no Paraná, com um saldo positivo de 2.519 vagas, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. O aumento do emprego na cidade é fruto, principalmente, da construção da hidrelétrica Baixo Iguaçu, que tem participação da Copel. Somente na construção civil foram 2.519 vagas.

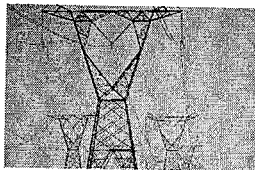
PUBLICIDADE



3,22% em julho



Brasil fica em 62ª
posição no Índice
Global de Inovação



Governo destina
recursos para
redução da tarifa de
energia



Agências do
Trabalhador farão
mutirão para
atender PCDs

Com 18,5 mil habitantes, é um exemplo de como as cidades pequenas vêm contornando a desaceleração econômica e puxando a geração de empregos no Estado. Um levantamento do Observatório do Trabalho, da Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos com dados do Caged, mostra que das dez cidades que mais geraram vagas nos primeiros seis meses de 2016 no Paraná, nove tem menos de 65 mil habitantes. Apenas Toledo, que aparece na lista, tem mais de 100 mil habitantes.

Depois de Capanema, o município de Medianeira foi o segundo com maior saldo de 596 vagas, seguido por Toledo (495), Florestópolis, com (467), Marialva (456), Santo Inácio (319), Bocaiúva do Sul (308), Cambará (306), Santa Helena (273) e Jaguapitã (272).

Setores como construção civil, frigoríficos e sucroalcooleiro puxaram o emprego nesses municípios. Mas há também geração de vagas na área de saúde, laboratórios, indústria de madeira e de vestuário.

SEXTO DO BRASIL - Com o desempenho, Capanema se posicionou em sexto lugar no Brasil na geração de emprego nos primeiros seis meses do ano no Brasil. Ficou atrás de Franca (SP), Cristalina (GO), Venâncio Aires (RS), Nova Serrana (MG) e Juazeiro (BA).

O interior vem se saindo melhor na crise e chama a atenção o fato de que são os municípios de menor porte que estão se destacando", diz Suelen Gliniski Rodrigues dos Santos, economista do Observatório do Trabalho. O desempenho dos pequenos municípios contrasta com das cidades maiores, que vêm sendo mais afetadas pela crise econômica, principalmente por conta da retração das vendas da indústria.

AGROPECUÁRIA E SERVIÇOS - Boa parte do desempenho do Interior vem da agropecuária e do setor de serviços. No acumulado do ano, foram 1.471 vagas geradas pelo setor agropecuário em todo Paraná, atrás apenas do setor de serviços, com 1.831 empregos, de acordo com o Caged.

"O Paraná demorou um pouco mais para começar a sentir os efeitos da crise e tende a sair mais rápido dela porque alguns setores, como a agropecuária e serviços, principalmente, ainda apresentam saldos positivos. Quando os demais setores reagirem, o Estado rapidamente apresentará saldos gerais melhores", diz Suelen.

Usina de Baixo Iguaçu é maior obra da Copel no Estado

A usina hidrelétrica de Baixo Iguaçu, que está sendo construída entre Capanema e Capitão Leônidas Marques, é a maior obra em andamento da Copel no Estado. A empresa paranaense tem 30% de participação no consórcio responsável pelo projeto, junto com a Neoenergia, que tem 70%.

Com custo estimado de R\$ 1,6 bilhão, Baixo Iguaçu tem capacidade instalada de 350 megawatts (MW) e vai gerar energia suficiente para atender uma cidade com 1 milhão de pessoas. A usina deve ficar pronta em 2018 e a Odebrecht, responsável pela obra, acelerou, no início do ano, o ritmo de contratações.

"Já foram contratadas 2,6 mil pessoas para trabalhar nos canteiros. São trabalhadores de vários municípios da região", diz Veranice Melo, responsável pela Agência do Trabalhador no município. Agora, o movimento está menor, mas, mesmo assim, há abertura de 50 a 60 novas vagas por mês, de acordo com ela.

A agência, em parceria com a construtora, promoveu a capacitação da mão de obra da região para trabalhar na construção. Foram cursos de soldador, pedreiro, armador e carpinteiro. Outros setores, porém, seguem em ritmo forte de contratações.

De acordo com Veranice, o frigorífico Dip Frango (antigo Diplomata), que tem cerca de 900 funcionários, prevê contratar mais 150 pessoas para trabalhar no segundo turno de produção em Capanema. Na área de confecções, a Dryworld, fabricante canadense de roupas esportivas que adquiriu a paranaense Rocamp, tem planos de gerar 500 novos empregos na cidade.

Informações da Assessoria de Imprensa.



Fale com a gente

Participe de nossos grupos

